

260

**PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA DA CIDADE DE GRAVATAÍ - DIMENSÃO PSICOLÓGICA DE CONSUMO.** *Liege Fraga, Luciano Volcanoglo Biehl (orient.) (ULBRA).*

O consumo compulsivo é um problema, que parece ser pouco notado pelas pessoas. Ele não tem nada a ver com o endividamento puro, ligado a fatores econômicos ou sociais, no entanto, possui muito mais semelhança a uma doença. A cada ano que passa, a vida das famílias brasileiras está cada vez mais dependente das instituições financeiras devido ao descontrole financeiro. É praticamente impossível passar um mês sem pagar algum tipo de juro, seja pelas contas fixas ou provisórias. Durante o período de um ano, foram acompanhadas mensalmente 100 famílias do Bairro Itacolomi, na cidade de Gravataí, primeiramente mostrando-lhes como realizar um planejamento financeiro familiar, desde a listagem de todas as contas da família, passando pela conscientização da não utilização de sistemas que envolvam juros, até a possibilidade dessas famílias economizarem dinheiro para o planejamento de suas vidas. A Pesquisa teve por objetivo auxiliar as famílias de baixa renda no que diz respeito ao planejamento financeiro familiar, com o intuito de essas famílias deixassem de pagar juros exorbitantes às instituições financeiras e com isso melhorarem a sua qualidade de vida. A evolução da pesquisa foi medida pelo Índice de Comprometimento Financeiro (ICF), definido como a razão entre as despesas totais e as receitas totais. Os resultados parciais foram de uma diminuição de 20% dos gastos, já nos primeiros meses da pesquisa, fazendo com que o índice ICF apresente valores abaixo de 80% em 80 famílias. A pesquisa na área de economia doméstica apresentou resultados científicos do comportamento dos consumidores, além do trabalho social e de educação financeira das famílias.